RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

INFLUÊNCIA DO AMBIENTE DE TRABALHO NA FADIGA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Laura Lopes Correia (lauralcorreia@hotmail.com)

Flavia Carvalho Pena Dias (flaviapena@terra.com.br)

Renata Cristina Gasparino (grenata@unicamp.br)

RESUMO

Introdução: Um ambiente de trabalho saudável é caracterizado pela presença de seis padrões: Habilidade de comunicação dos profissionais, Colaboração verdadeira, Efetividade na tomada de decisão, Equipe apropriada, Reconhecimento significativo e Liderança autêntica. Instituições que não implementam e mantêm os padrões descritos, podem expor seus profissionais à fadiga ocupacional. Objetivo: Avaliar se as características do ambiente de trabalho influenciam os níveis de fadiga dos profissionais de enfermagem. Método: Estudo quantitativo, transversal e correlacional realizado em um hospital público do estado de São Paulo, junto a 87 profissionais da enfermagem. Para a coleta de dados foram utilizadas a versão brasileira da Healthy Work Environment Assessment Tool e a Escala de avaliação da fadiga.

As correlações foram avaliadas pelo coeficiente de correlação de Spearman e a influência do ambiente na fadiga foi avaliada por regressão linear múltipla. O nível de significância foi de 5% e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética. Resultados: O escore total da Ferramenta de avaliação do ambiente foi de 3,08 (dp ± 0,61), o que classifica o ambiente como “bom” e o escore da Escala de fadiga foi de 24,51 (dp ± 7,71), que indica fadiga moderada. Com relação à correlação, obteve-se uma correlação negativa e de moderada magnitude entre o escore total da ferramenta de avaliação do ambiente e a escala de fadiga (r=-0,4763; p<0,0001). No modelo de regressão, observou-se que Equipe apropriada e Liderança autêntica diminuem a fadiga, em média, 3,02 pontos (0,0233) e 3,81 pontos (p=0,0174), respectivamente. Conclusão: um ambiente de trabalho saudável diminui o nível de fadiga dos profissionais, especialmente, quando se dispõe de profissionais e serviços de apoio em quantidade suficiente para prover um cuidado de qualidade e líderes que possuem relações positivas com a equipe e se preocupam com a implementação e manutenção dos padrões para um ambiente de trabalho saudável.

Descritores: Ambiente de instituições de saúde; Condições de trabalho; Fadiga; Enfermeiras e Enfermeiros

Influencia del ambiente laboral en la fatiga de los profesionales de enfermería

Introducción: Un ambiente laboral saludable se caracteriza por seis estándares: habilidades de comunicación, colaboración auténtica, efectividad en la toma de decisiones, dotación adecuada de personal, reconocimiento significativo y liderazgo auténtico. Las instituciones que no implementan estos estándares pueden exponer a los profesionales a la fatiga ocupacional. Objetivo: Evaluar la influencia de las características del ambiente laboral en los niveles de fatiga de los profesionales de enfermería. Método: Estudio cuantitativo, transversal y correlacional realizado en un hospital público del estado de São Paulo, con 87 profesionales de enfermería. Se utilizaron la versión brasileña de la Healthy Work Environment Assessment Tool y la Escala de Evaluación de la Fatiga. Las correlaciones se analizaron mediante el coeficiente de Spearman y la influencia del ambiente sobre la fatiga mediante regresión lineal múltiple. El nivel de

significación fue del 5% y el estudio contó con aprobación ética. Resultados: La puntuación total de la herramienta de evaluación del ambiente fue de 3,08 (DE ± 0,61), clasificando el ambiente como “bueno”, mientras que la puntuación de fatiga fue de 24,51 (DE ± 7,71), indicando fatiga moderada. Se identificó una correlación negativa y moderada entre el ambiente laboral y la fatiga (r=-0,4763; p<0,0001). En el modelo de regresión, la dotación adecuada de personal y el liderazgo auténtico redujeron la fatiga en promedio en 3,02 puntos (p=0,0233) y 3,81 puntos (p=0,0174), respectivamente. Conclusión: Un ambiente laboral saludable reduce la fatiga de los profesionales, especialmente cuando existen recursos humanos y servicios de apoyo suficientes, además de líderes comprometidos con relaciones positivas y con el mantenimiento de estándares saludables de trabajo.

Influence of the Work Environment on Nursing Professionals’ Fatigue

Introduction: A healthy work environment is characterized by the presence of six standards: skilled communication, true collaboration, effective decision-making, appropriate staffing, meaningful recognition, and authentic leadership. Institutions that fail to implement and sustain these standards may expose their professionals to occupational fatigue. Objective: To evaluate whether work environment characteristics influence fatigue levels among nursing professionals. Method: This quantitative, cross-sectional, and correlational study was conducted in a public hospital in the state of São Paulo with 87 nursing professionals. Data were collected using the Brazilian version of the Healthy Work Environment Assessment Tool and the Fatigue Assessment Scale. Correlations were analyzed using Spearman’s correlation coefficient, and the influence of the work environment on fatigue was assessed through multiple linear regression. The significance level was set at 5%, and the study was approved by the Ethics Committee. Results: The total score of the work environment assessment tool was 3.08 (SD ± 0.61), classifying the environment as “good,” while the Fatigue Scale score was 24.51 (SD ± 7.71), indicating moderate fatigue. A negative and moderate correlation was found between the total score of the work environment assessment tool and the fatigue scale (r = -

0.4763; p < 0.0001). In the regression model, appropriate staffing and authentic leadership reduced fatigue by an average of 3.02 points (p = 0.0233) and 3.81 points (p = 0.0174), respectively. Conclusion: A healthy work environment reduces professionals' fatigue levels, especially when there are sufficient professionals and support services to provide quality care, as well as leaders who maintain positive relationships with the team and are committed to implementing and sustaining standards for a healthy work environment.

Palavras-chave: ambiente de instituições de saúde; condições de trabalho; fadiga; enfermeiras e enfermeiros.